



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

TÉCNICO EM **ADMINISTRAÇÃO**

Campus Avançado Uruguaiana

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **ADMINISTRAÇÃO** INTEGRADO

Campus Avançado Uruguaiana

Autorizado pela Resolução CONSUP N° 045/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017 que Homologa a Resolução Ad Referendum nº 005/2017, aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana*.

Aprovado o Projeto Pedagógico e autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha pela RESOLUÇÃO CONSUP N° 046/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Michel Temer

Presidente da República

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Diretor do Campus Avançado de Uruguiana

Mendonça Filho

Ministro da Educação

Taniamara Vizotto Chaves

Diretora de Ensino do Campus São Borja

Eline Neves Braga Nascimento

Secretário da Educação Profissional
e Tecnológica

Diely Valim dos Santos

Coordenadora Geral de Ensino
do Campus Uruguiana

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Elieane dos Santos Sales

Coordenadora Eixo Tecnológico de Gestão
e Negócios

Edison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Equipe de Elaboração

Elijane dos Santos Sales
Thiago Cassio Krug
Diely Valin dos Santos

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica da PROEN

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitora de Administração

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso	8
2.3.	Objetivos do Curso.....	10
2.3.1.	Objetivo Geral	10
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	10
2.4.	Requisitos e formas de acesso	10
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	11
3.1.	Políticas de Apoio ao discente	12
3.1.1.	Assistência Estudantil.....	12
3.1.2.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	14
3.1.3.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	14
3.1.4.	Atividades de Nivelamento	15
3.1.5.	Mobilidade Acadêmica.....	15
3.1.6.	Educação Inclusiva	16
3.1.6.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)	17
3.1.6.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	17
3.1.6.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	17
3.1.6.4.	Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos (NEAMA)	18
3.2.	Programa Permanência e êxito.....	18
3.2.1.	Acompanhamento de Egressos.....	18
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	19
4.1.	Perfil do Egresso.....	19
4.2.	Organização curricular	21
4.2.1.	Flexibilização Curricular.....	23
4.2.2.	Núcleo de Ações Internacionais – NAI	23
4.3.	Matriz Curricular	24
4.4.	Representação gráfica do Perfil de formação.....	27
4.5.	Prática Profissional.....	28
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	28
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório	30
4.7.	Trabalho de Conclusão de Curso.....	30

4.8.	Atividades Complementares do Curso.....	31
4.9.	Avaliação	31
4.9.1.	Avaliação da Aprendizagem	31
4.9.2.	Autoavaliação Institucional	33
4.10.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	33
4.11.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	34
4.12.	Expedição de Diploma e Certificados	34
4.13.	Ementário	35
4.13.1.	Componentes curriculares obrigatórios.....	35
4.13.2.	Componentes curriculares optativos	60
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	61
5.1.	Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	61
5.1.1.	Atribuições do Coordenador	62
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico	62
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso	63
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação	63
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS	64
6.1.	Biblioteca	64
6.2.	Áreas de ensino específicas	64
6.3.	Área de esporte e convivência	66
6.4.	Área de atendimento ao discente.....	66
7.	REFERÊNCIAS	67
8.	ANEXOS.....	68

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Modalidade: presencial

Eixo tecnológico: Gestão e negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP Nº 045, de julho de 2017.

Quantidade de Vagas: 70 vagas (2 turmas de 35 alunos)

Turno de oferta: Integral

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 3.211 horas relógio

Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso: 66 horas relógio

Carga horária de Atividade complementar de Curso: 45 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Avançado Uruguaiana. Rua Monteiro Lobato, nº 4442. Bairro Cabo Luís Quevedo, CEP 97503-748, Uruguaiana, RS.

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agro-técnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do *Campus* Panambi, do *Campus* Santa Rosa e do *Campus* São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 passou a fazer parte do IF Farroupilha o *Campus* de Frederico Westphalen e foram instituídos oito Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Quaraí, Não-Me-Toque, Rosário do Sul, Santiago, Três Passos e São Gabriel. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por dez campi, um *Campus* avançado e oito centros de referência, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 30 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Campi.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Avançado de Uruguaiana, vinculado ao *Campus* de São Borja, teve, durante o ano de 2013, os primeiros passos para a sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-Implantação do IF Farroupilha e gestores da Instituição,

com a finalidade de incluir Uruguaiana na 3ª fase da expansão, o qual resultou em um protocolo de intenções Pró-Implantação.

Uruguaiana foi um dos municípios selecionados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC para receber a unidade do IF Farroupilha, como parte da política de expansão dos Institutos Federais. É uma cidade polo com uma população de mais de 125 mil habitantes e cidade gêmea de Paso de Los Libres, que possui, segundo o censo de 2010, 47.782 habitantes.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se contemplar Uruguaiana com a implantação do *Campus* em uma área de aproximadamente 3,3 hectares, sendo uma parte oriunda da doação de 2 edificações em cima de um terreno com área de 13.300 m² e parte oriunda da doação de terreno anexo medido 20.000 m² pelo município de Uruguaiana, localizado na rua Monteiro Lobato, 4442, Bairro Cabo Luís Quevedo.

A fim de que as atividades letivas pudessem iniciar antes do término das obras dos prédios em reforma na área cedida, a prefeitura de Uruguaiana, através de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funcionou provisoriamente o *Campus* Avançado Uruguaiana do Instituto Federal Farroupilha até março de 2015, quando foram concluídas as obras e o prédio definitivo foi entregue ao Instituto pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana. Assim, a instituição iniciou suas atividades em 20 de novembro de 2013 e segue as atividades em 2015 com cursos PRONATEC FIC, Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante (PRONATEC) e Curso Técnico em Informática Subsequente. Em 2016, dois novos cursos iniciarão suas atividades: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração, ambos concomitantes.

De acordo com a Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, o *Campus* Avançado é vinculado administrativamente a um *Campus* ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Com a aprovação da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional, e com o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos de LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos cursos técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhes são característicos.

Uruguiana situa-se na Microrregião Zona da Campanha Ocidental, conforme a subdivisão geográfica definida pelo IBGE, a qual é composta por 10 municípios. Uruguiana ocupa o 1º lugar no ranking populacional desses municípios, com 125.276 habitantes, o que corresponde a 34,47% do total de habitantes da Microrregião citada, seguido pelos municípios de Alegrete, São Borja, Itaqui, Quaraí, São Francisco de Assis, Manoel Viana, Maçambará, Barra do Quaraí e Garruchos. Segundo os dados do IBGE, Uruguiana apresenta um PIB de R\$3.160.576.000,00, com uma participação de 1,14% no PIB estadual. Tem o comércio e a prestação de serviços como duas importantes atividades econômicas ainda que não haja qualificação profissional para atender a essa demanda.

No âmbito da Educação Regular, segundo dados da SEDUC RS de 2017, há 8.509 alunos matriculados no Ensino Médio, sendo que apenas duas escolas oferecem Educação Profissional, um Curso Normal (Magistério) e outro Pós-Médio em Logística. Nessa perspectiva, há uma defasagem no que diz respeito à preparação de jovens para o mercado de trabalho. O bairro Cabo Cabo Luiz Quevedo, onde o Instituto está instalado possui três escolas de Ensino Fundamental, sendo que uma delas oferece Ensino Médio. E embora o número de vagas dessas escolas atenda a demanda para o Ensino Regular, os jovens que ali residem não tem oportunidade de capacitação profissional coerente com as necessidades locais.

Assim, receber os alunos de modo integral significaria ampliar as possibilidades de empregabilidade desses jovens, além de diminuir a sua vulnerabilidade social. Ao verificar os dados de concluintes do Ensino Fundamental no ano de 2017 do município de Uruguiana, constatou-se que 611 alunos estão matriculados nessa etapa do ensino somente nas escolas estaduais, podendo assim, realizar a formação profissional no IF Farroupilha *Campus* Avançado de Uruguiana no Curso Técnico em Administração Integrado.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos, os quais exigem mais qualidade com menor custo. Nesse cenário, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma excelente educação profissional. O *Campus* Avançado de Uruguiana, ao propor o Curso Técnico em Administração Integrado, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional ao administrar ou gerenciar um empreendimento, adote uma visão holística e crítica e da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

A oferta deste curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações. Consequentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em Recursos Humanos e Marketing, Logística, Comércio Exterior, Finanças são profissionais com alta demanda no mercado de trabalho. Neste contexto, o papel do técnico em administração é relevante para auxiliar os profissionais da gestão no alcance dos objetivos organizacionais de modo eficiente e eficaz.

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Administração vem ao encontro desta realidade do mundo do trabalho, assim como aos objetivos do IF Farroupilha e do Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC. A implantação em conformidade com a nova proposta da Lei e Diretrizes da Educação Brasileira – LDB vem a ser um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.

Sendo assim, o IF Farroupilha, ao construir o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade, além de contribuir para o fomento e desenvolvimento das organizações locais e regionais.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais aptos para atuarem em Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor, desempenhando funções de apoio administrativo nas áreas de Gestão de Pessoas, Contabilidade, Finanças, Marketing, Produção e Comércio Exterior.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Os objetivos específicos do curso são:
- Conhecer como funcionam e estão estruturadas as organizações;
- Compreender e executar o planejamento organizacional;
- Executar atividades referentes às rotinas administrativas;
- Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade;
- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial;
- Atender com excelência clientes internos e externos à organização;
- Desenvolver noções na área de recursos humanos;
- Auxiliar no processo produtivo e logístico.
- Colaborar na definição logística como frete e estocagem dos produtos importados ou exportados.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas: Apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados: na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os campi do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação.

Nessas ações, visa-se a alguns princípios da Educação Técnica e Tecnológica a serem seguidos no IF Farroupilha. Dentre eles, destaca-se a integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento, desenvolvimento do currículo e intervenção social, tendo a pesquisa como princípio pedagógico. Além disso, assume-se a indissociabilidade entre educação e prática social e a estruturação de um tempo-espço de interdisciplinaridade visando à superação da fragmentação do conhecimento, uma vez que as experiências propostas nessas atividades abrem possibilidades de contextualizar e flexibilizar o currículo.

Também, se constituem espaços-tempos de transversalidade que é outro aspecto que contribui para a singularidade do desenho curricular da instituição. Entendida como forma de organizar o trabalho pedagógico, neste contexto da educação tecnológica, diz respeito à articulação entre educação e tecnologia. A tecnologia é o “elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais” (PACHECO, 2011). Os conceitos disciplinares se complementam na compreensão dos conceitos e todos os saberes são igualmente importantes. Os contextos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, quando proporcionam o diálogo entre os saberes, favorecem que a proposta político pedagógica do Currículo Integrado se efetive.

Projetos de currículo integrado pressupõem ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão estreitamente vinculadas. A pesquisa como princípio científico e educativo contribui para a construção da autonomia intelectual dos sujeitos, relacionada às questões do cotidiano e vinculada às práticas sociais, como entendimento crítico e (re)construtivo de processos de produção do conhecimento e como processos que viabilizam a aprendizagem escolar associada com uma matriz de eixos cognitivos com sentido amplo, tal como propõem as atuais políticas públicas no campo dos currículos (LOPES, MACEDO, 2011).

Em todos esses projetos, é prevista a participação dos estudantes não só nas palestras e oficina, mas também como bolsistas, inserindo-se nessas políticas do IF Farroupilha.

3.1. Políticas de Apoio ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.1.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo ao Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou, por meio da Resolução nº12/2012, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada campi para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Campi do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar. As ações do CAE são desenvolvidas na perspectiva de orientação aos estudantes visando auxiliar nos diferentes aspectos, orientação aos pais e responsáveis, atuando como mediador entre professor, estudante, família.

A Coordenação de Assistência Estudantil do *Campus Avançado de Uruguiana* é composta por uma equipe multidisciplinar de 4 servidoras: duas Assistentes de Alunos, uma Assistente Social e uma Enfermeira, e possui infraestrutura adequada para as organizações estudantis.

3.1.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor(a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

A constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.1.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IF Farroupilha *Campus* Avançado de Uruguiana prevê a disponibilização de uma equipe de profissionais voltada ao atendimento dos estudantes.

A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

Algumas ações desenvolvidas com vistas ao atendimento discente: recuperação de estudos, contato permanente com as famílias e orientação e prevenção à saúde. O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.1.4. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.
- e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;
- f) outras atividades de orientação, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.1.5. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.1.6. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva o processo escolar que garanta o acesso, a participação e a permanência de todos os estudantes na instituição de ensino, além do acompanhamento do egresso no mundo do trabalho diversidade étnica, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outras.

O IF Farroupilha busca, a partir das Coordenações de Ações Inclusivas (CAIs), regidas pela Resolução CONSUP Nº 15/2014, implementar atividades, ações e projetos voltados a colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - Pessoas com necessidades educacionais especiais: consolidação dos direitos das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista, promovendo sua autonomia e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade sexual fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço de produção de identidades.

III – Diversidade étnica: ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e problematizando os espaços ocupados pelas múltiplas culturas no âmbito institucional;

IV – Oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - Situação socioeconômica: promoção da equidade de condições aos sujeitos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu a Política de Diversidade e Inclusão, que promove ações com vistas:

- I – à preparação para o acesso;
- II – às condições para o ingresso;
- III - à permanência e à conclusão com sucesso;
- IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha, o *Campus Avançado de Uruguiana* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), da qual fazem parte o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) e o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/Pedagógicos (NEAMA).

3.1.6.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) busca minimizar barreiras de toda ordem - arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, atitudinais. Para tanto, realiza um trabalho de orientação, acompanhamento e formação voltada aos estudantes, gestores e servidores do IF Farroupilha.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área, desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.1.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, do *Campus Avançado Uruguaiana*, desenvolve ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil e questões Indígenas.

Dentre algumas ações do NEABI destacam-se: formação pedagógica para escolas do município e região através de temas sobre o movimento negro e indígena na sociedade; parceria com as comunidades a fim de promover discussões com a comunidade em geral sobre o movimento negro; realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

3.1.6.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da

dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais tais como a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015 que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.1.6.4. Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos (NEAMA)

O Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IF Farroupilha (Resolução CONSUP Nº 033/2014) é lotado na CAI da Reitoria e tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual incluídos na Instituição. Os materiais produzidos podem ser tanto em Braille quanto em formato acessível, para aqueles que utilizam leitor de tela. O NEAMA realiza as adaptações solicitadas pelos *campi* de acordo com as prioridades previstas em sua Resolução, quais sejam: Planos de Ensino, Apostilas completas de disciplinas, Avaliações, Exercícios, Atividades de orientação, Bibliografias Básicas das disciplinas, Documentos Institucionais, seguindo uma metodologia que depende diretamente da quantidade e qualidade dos materiais enviados, como: figuras, gráficos, fórmulas e outros de maior complexidade. A prioridade no atendimento será dada aos *campi* que possuem estudantes com deficiência visual e nos quais não há profissionais habilitados para atendê-los, procurando assegurar assim, as condições de acesso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos no IF Farroupilha.

3.2. Programa Permanência e êxito

3.2.1. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Administração, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para conhecer os fundamentos da administração e as rotinas necessárias para a execução das ações administrativas nas organizações. Promove o planejamento, organização, direção e controle para o desempenho das organizações. Articula o posicionamento estratégico, tático e operacional dos agentes envolvidos nas organizações.

Ainda recebe formação que habilite para:

- Desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado: compreensão da postura ética, comportamental e profissional a serem apresentadas no ambiente de trabalho, noções de apresentação pessoal;
- Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho;
- Conhecer como funcionam e estão estruturadas as organizações: refere-se ao estudo dos níveis hierárquicos demonstrados através de organogramas, noções gerais dos processos administrativos (PODC); espera-se que tais conhecimentos possibilitem ao aluno a visão holística da empresa, de modo que haja a percepção da sinergia exigida para o alcance dos propósitos organizacionais;

- Compreender e executar o planejamento organizacional: refere-se ao estudo do planejamento estratégico, tático e operacional e suas peculiaridades; espera-se que este profissional desempenhe e execute as tarefas determinadas de forma eficiente e eficaz, visando a atingir os objetivos planejados pela gestão;
- Executar atividades referentes às rotinas administrativas: designa-se ao estudo de técnicas secretariais, englobando arquivos e protocolos, confecção e expedição de documentos administrativos, administração do tempo; tais conhecimentos permitem ao profissional auxiliar a gestão na sua organização interna e, ainda, criar a percepção da importância da administração do tempo para a otimização das tarefas rotineiras, aumentando a sua produtividade;
- Capacidade de Relações Interpessoais: estudo das condições necessárias para a criação de um clima organizacional favorável e produtivo: liderança, motivação, trabalho em equipe, administração de conflitos, inteligência emocional; estes conhecimentos permitem a formação de um técnico capaz de enfrentar e adaptar-se às diferentes situações ocorridas no ambiente organizacional, o que pressupõe equilíbrio emocional e empatia;
- Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade: requer o estudo da Gestão socioambiental como complemento das atividades econômicas da empresa; permite ao profissional o desempenho de suas funções dentro da organização, seguindo os pressupostos de uma gestão socioambiental baseada na transparência de suas ações e princípios éticos;
- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial: engloba o estudo do fluxo de caixa, controle de estoque e inventário, bem como, registros dos fatos contábeis; espera-se que o profissional possa executar os registros contábeis e financeiros no intuito de permitir um maior controle econômico e patrimonial da organização;
- Atender com excelência aos clientes internos e externos à organização: estuda técnicas de atendimento aos clientes internos e externos, postura adequada ao atendente, noções de técnicas de vendas; os conhecimentos permitem ao técnico desenvolver a consciência da importância da excelência no atendimento e das vendas para a construção da fidelização dos clientes e a criação de uma imagem corporativa sólida no mercado.
- Desenvolver noções na área de recursos humanos: estuda a Legislação trabalhista, acompanhando suas mudanças, bem como se realiza a conferência de relatórios mensais gerados pelo setor no que se refere aos funcionários; espera-se que este profissional seja capaz de acompanhar aspectos relativos à vida funcional do colaborador, considerando seus trâmites legais;
- Auxiliar no processo produtivo e logístico: estuda as etapas do processo produtivo e logístico no que se refere aos seus estoques, manuseio, armazenagem e transporte; espera-se que o profissional possa otimizar o processo produtivo, reduzindo tempo e custos, bem como permitir a entrega dos produtos no prazos estipulados pela organização para seus clientes.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos, as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IF Farroupilha e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes à educação técnica de nível médio.

No âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, o currículo integrado é visto como a forma mais adequada de associar ensino e trabalho na formação profissional. Consta como objetivos dessas instituições: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (SILVA *et al*, 2009, p. 40). Daí a importância do desenvolvimento de práticas que visem a integração dos currículos, formando profissionais capacitados, críticos e autônomos.

Propõe-se que a formação geral e a técnica do egresso do Técnico em Administração Integrado sejam interligadas e inseparáveis, com o intuito de que o processo de formação do estudante não resulte somente em um técnico ou somente em um sujeito a mais que possui um ensino médio concluído, mas que vise ao desenvolvimento pleno do sujeito em todas as dimensões da vida.

O curso procura construir uma organização curricular pautada nos princípios básicos do currículo integrado tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia numa perspectiva que busque a constituição de um sujeito omnilateral por meio da integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social.

As ações pedagógicas, vinculadas à pesquisa e extensão, devem convergir para uma prática de Currículo Integrado, proposta como forma de organização do currículo. O currículo integrado estabelece o elo entre a formação geral e técnica que convergem para a formação para o exercício profissional do Técnico em Administração, tendo o trabalho como princípio educativo (FRIGOTTO, 2005). Dentre as formas de efetivação do Currículo Integrado, destacam-se as Práticas Pedagógicas Integradas (PPI), a integração de programas entre várias disciplinas, através de temas, conceitos, tópicos, questões da vida cotidiana, dentre outros. Na organização da estrutura curricular, esse olhar esteve presente, pensando em formas de efetiva-

ção das PPIs, organizada por meio de projetos integradores de acordo com os eixos estruturantes do currículo integrado, oportunizando a construção de conhecimentos dialeticamente. Também, no estabelecimento das Áreas de Integração em que se instituem as disciplinas que buscarão diálogo e em que conhecimentos essa integração fica previamente determinada. Não se excluem, obviamente, as possibilidades de efetivação do Currículo Integrado que deverão emergir ao longo do processo de ensino-aprendizagem e que a flexibilização do currículo possibilita realizar.

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real do trabalho e propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo

Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3.211 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico, 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico e 66 horas relógio para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso somada a carga horária de 45 horas relógio para a realização de atividades complementares de curso. Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus*, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena) e NUGEDIS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento à Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *campi*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

A criação do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Programa *Ciência sem Fronteiras*, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Administração Integrado se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM - Língua Inglesa, de matrícula obrigatória ao estudante, foi definida de acordo com o perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, e está inserida na matriz curricular do curso.

A oferta da LEM - Língua Espanhola, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de todos os *Campi* no qual o estudante receberá certificação referente à carga horária cursada.

4.3. Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	Períodos semanais	C.H. (h/a)
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	1	40
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80

	Rotinas Administrativas	2	80
	Sub total de disciplinas no ano	31	1240
2º Ano	Componentes Curriculares	Períodos semanais	C.H. (h/a)
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
	Sub total de disciplinas no ano	31	1240
3º Ano	Componentes Curriculares	Períodos semanais	C.H. (h/a)
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Direito	3	120
	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80

	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Trabalho de Conclusão de Curso	2	80
	Sub total de disciplinas no ano	33	1320
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)		3.800	
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)		3.166	
Atividades Complementares de curso (hora relógio)		45	
Carga Horária total do curso (hora relógio)		3.211	

***Hora aula 50 minutos.**

Núcleo Básico	
Núcleo Politécnico	
Núcleo Tecnológico	

4.4. Representação gráfica do Perfil de formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

O Curso Técnico em Administração Integrado contemplará, a cada período letivo, um montante da carga horária total do período, conforme regulamentação específica, reservado para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. Estas práticas profissionais, desenvolvidas por meio das Práticas Profissionais Integradas, elaboradas semestralmente e registradas nos Planos de Ensino/Trabalho dos professores, serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar, podendo ser realizadas basicamente de duas formas: projetos integradores com a sociedade, atividades tais como laboratórios, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Nestas práticas profissionais, também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados, visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada, no Curso Técnico em Administração Integrado, tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida.

A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam: interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada do curso Técnico em Administração Integrado ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado de eixo tecnológico: 5% que equivale a 193 horas aula da carga horária total do curso de 3.211 horas relógio, sendo 65 horas aula no primeiro ano, 64 horas aula no segundo e 64 horas aula no terceiro ano do curso.

A adoção das práticas profissionais integradas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

A PPI possibilita o desenvolvimento de características inovadoras dos currículos voltados à formação para a prática profissional, articulando-a ao mundo da produção e do trabalho. Impõe o desenvolvimento integral do indivíduo/cidadão, subentendendo a integração dinâmica de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, nunca homogêneos nem lineares (LOPES, 1999).

Ao longo das práticas, os estudantes serão provocados a elaborar projetos de pesquisa, artigos, ensaios, relatórios, bem como interpretar, resenhar textos científicos e de popularização da ciência. A escrita, nesse contexto, é entendida como forma de estruturar e sistematizar conhecimentos.

Os resultados esperados da realização da PPI, prevendo, preferencialmente o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Será possibilitado aos estudantes realizarem estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo articular os conhecimentos obtidos ao longo do curso, buscando integrar neste trabalho o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. No Curso Técnico em Administração Integrado, o TCC terá a carga horária de 80 horas aula (66 horas relógio), sendo destinado um tempo na organização semanal do curso para este componente curricular.

O TCC constitui-se na realização de um trabalho de pesquisa, de análise das práticas administrativas organizacionais, ou outro a ser definido pelo colegiado do curso, durante o terceiro ano do curso, sobre determinado assunto da área de formação.

O trabalho desenvolvido será supervisionado por um professor do quadro docente do curso, que terá responsabilidade de orientador. Serão estabelecidos critérios para a definição dos orientadores de cada aluno levando em consideração aspectos como afinidade de área e carga horária dos professores. Poderão ser sugeridos, ainda, colaboradores que possuam relação direta com o tema a ser pesquisado.

Ao final do período de desenvolvimento do TCC, o aluno deverá ter produzido um relatório final contendo toda a documentação necessária para o entendimento do desenvolvimento do projeto. Caso o trabalho não tenha sido concluído no prazo estabelecido, o professor orientador encaminhará o referido formulário, com indicação de reprovação. O prazo para encaminhamento da documentação é fixado a cada semestre, em função do calendário acadêmico do ano letivo.

Com relação à avaliação e forma de apresentação do TCC, será definido pelo colegiado do curso podendo ser na forma de seminário, entrega de relatório, banca de defesa ou outra metodologia informada aos alunos no plano de elaboração do TCC.

4.8. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 45 horas relógio (54 horas aula) para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o Curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Aproveitamento Máximo
1. Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com a área de estudo	41 horas
2. Participação em cursos de extensão	41 horas
3. Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 10h por trabalho	7 horas
4. Participação em programas de iniciação científica	41 horas
5. Monitoria	41 horas
6. Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras	41 horas
7. Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso	14 horas
8. Estágio Curricular supervisionado não obrigatório na área do curso	41 horas
9. Visitas Técnicas e viagens de estudos (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	20 horas
10. Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista	7 horas
11. Premiação de Trabalhos	14 horas/premiação
12. Cursos de Línguas	27 horas
13. Curso relacionado à área administrativa	20 horas
14. Curso de Libras	20 horas
Total	54 horas

4.9. Avaliação

4.9.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Administração Integrado visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do *Campus*. No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação diagnóstica parcial do semestre.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e

oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
 - o A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
 - o O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

4.9.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise, composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do *Campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

4.11. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.12. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os

diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.13. Ementário

4.13.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura e produção textual. Linguagem, comunicação e interação. Intertextualidade. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Semântica. Ortografia e acentuação. Classes de palavras (artigo, numerais, preposições, conjunção e interjeições). Estrutura e formação de palavras. Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e Produção Textual	
Área de Integração	
Arte: Técnicas de expressão e representação. A linguagem cinematográfica	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual.	
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática- Edição Renovada. São Paulo: FTD, 2009.	
HOUAISS, ANTÔNIO. Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática - texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antônio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Definição dos temas da cultura corporal do movimento. Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Passagem do jogo ao esporte. Jogos: carrinho de rolimã. Capoeira. Ginástica Geral: exercícios básicos e coreografia. Práticas corporais expressivas (dança). Práticas corporais sistematizadas – esporte com e sem interação. Diagnóstico esportes de invasão (futsal, handebol, basquete); Diagnóstico esportes de rede (voleibol). Esporte de marca: atletismo – provas de pista. Educação alimentar e nutricional.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas - esporte com e sem interação	
Área de Integração	
Artes: Técnicas de expressão e representação	
Bibliografia Básica	

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos . Chapecó: Argos, 2006.
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed., Londrina: Midiograf, 2013.
Bibliografia Complementar
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualização e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.	
Bibliografia Básica	
PROENÇA, Graça. Descobrendo a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.	
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.	
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC. Editora, 2000.	
Bibliografia Complementar	
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
SCHAFFER, Muray. O ouvido pensante , São Paulo, Unesp, 1991.	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al.) Didática do Ensino de Arte : a Língua do Mundo: Poetizar, Fuir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Linear, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações).	
Ênfase Tecnológica	
Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem).	
Área de Integração	

Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico.
Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto Comercial. Desconto Racional.
Bibliografia Básica
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2006. 3v.
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.
Bibliografia Complementar
IEZZI, G. Matemática . São Paulo: Atual, 1997.
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio).
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Ciência e tecnologia. Modelo atômico de Dalton, Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria e polaridade das moléculas: H ₂ , O ₂ , N ₂ , Cl ₂ , NH ₃ , H ₂ O, HCl, CH ₄ .	
Ênfase Tecnológica	
Modelo atômico de Rutherford-Bohr. Tabela Periódica. Ligações Químicas.	
Área de Integração	
Sociologia: Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.	
LEMBOS; Química: realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.	
SARDELLA, A. Química . 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial . 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Grandezas Físicas. Fenômeno Físico. Lei Física. Sistema Internacional de Unidades (SI). Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Divisão da Mecânica. Conceitos da Cinemática. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico. Geração e Produção de energia.	
Ênfase Tecnológica	
Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.	
Área de Integração	

Matemática: Potência de Dez. Notação Científica. Teorema de Pitágoras. Resolução de Equações e Funções de 1º e 2º graus.
Bibliografia Básica
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2003.
Bibliografia Complementar
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.
CABRAL, F.; LAGO, F. Física . Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004.
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física . Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem e evolução da vida: hipóteses sobre a origem da vida, teorias da evolução. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular.	
Ênfase Tecnológica	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual	
Bibliografia Básica	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012.	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3 . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
GATES, David Murray. Biophysical Ecology . Michigan: Springer – Verlag, 1980. 611 p. Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia : de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	
MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros. A natureza e a ação antrópica.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros. A natureza e a ação antrópica.	
Área de Integração	
Física: Sistema Internacional de unidades.	
Bibliografia Básica	

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico**. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005.

MAGNOLI, Demetrio. **Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único** – 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.

Bibliografia Complementar

LUCCI, E. A. **Geografia: Homem & Espaço**. São Paulo: Saraiva, 1999.

BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. **Geografia: espaço e vivência**. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Geografia do Brasil**. 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma). Características da sociedade feudal europeia. Oriente (Bizantinos e Islâmicos). África histórica (reinos africanos).	
Ênfase Tecnológica	
O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma). Características da sociedade feudal europeia.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Fundamentos de Economia	
Bibliografia Básica	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143	
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.	
PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
Bibliografia Complementar	
GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929 . 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).	
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900) .	
PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. Os Fundadores da sociologia. Comte e a criação da física social. Durkheim e a evolução das sociedades. O papel da solidariedade orgânica e da solidariedade mecânica nas sociedades. O fato social e a consciência coletiva nas sociedades. Marx e as relações de exploração da classe trabalhadora, alienação e coisificação nas sociedades capitalistas, capital e mais-valia. Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia, o capitalismo como tipo ideal: a formação da “ética” capitalista. Respeito e Valorização do Idoso. Legislação de Educação para o trânsito	
Ênfase Tecnológica	
A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. Os Fundadores da sociologia.	
Área de Integração	
História: Introdução aos estudos Históricos.	
Bibliografia Básica	

JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas. 1997.
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia . São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.
Bibliografia Complementar
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração . 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate . Ijuí: Unijui, 2004.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Autores relevantes na história da filosofia Ocidental. O papel e o significado do filosofar. Atitude intelectual filosófica. Origens da filosofia. A filosofia e sua história: Antiguidade - Filósofos pré-socráticos - Parmênides: Poema; Heráclito: Fragmentos; Filosofia Clássica – Sócrates: Conhece-te a ti mesmo; Platão: Apologia de Sócrates (O papel do filósofo); Críton (Sócrates e as leis de Atenas). República (Alegoria da Caverna). Filosofia Sistemática – Aristóteles: Metafísica (O conhecimento e A filosofia.; Ética a Nicômaco (A virtude é um hábito); Política (O homem é um animal político). Modernidade – Crise do conhecimento antigo, ceticismo e nova ciência. Descartes: Meditações Metafísicas (Das coisas que se podem colocar em dúvida). Discurso do Método (A formação do filósofo e As regras do método).	
Ênfase Tecnológica	
O papel e o significado do filosofar. Atitude intelectual filosófica. Origens da filosofia. A filosofia e sua história: Antiguidade.	
Área de Integração	
Sociologia: A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo.	
História: Introdução aos estudos Históricos.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.	
CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009.	
Bibliografia Complementar	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault . 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conceitos básicos de dispositivos de hardware. Windows. Aplicativo: editor de textos (Word). Acesso a conteúdo Web, correio eletrônico e listas de discussão. Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (Power Point). Divulgação de Material eletrônico.	
Ênfase Tecnológica	
Aplicativos: editor de textos (Word). Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (Power Point).	
Área de Integração	

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual
Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.
Bibliografia Básica
CAPRON, H.L. Introdução a Informática . 8a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006, 350p.
NORTON, P. Introdução à informática . São Paulo: Makron Books, 2005.
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos . 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
Bibliografia Complementar
FEDELI, R. D.; POLLONI, E.; PERES, F. Introdução à Ciência da Computação . São Paulo Editora Pioneira Thomson Leraning, 2003.
MANZANO, Maria I.; MANZANO, Andre L. Estudo Dirigido de Informática Básica . 7.ed. São Paulo: Editora Erica, 2007.
FILHO, Pio A. B.; MARÇULA, Marcelo. Informática - Conceitos e Aplicações . São Paulo: Editora Érica, 2005.

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, compreensão textual, skimming, scanning, informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave. Vocabulário e uso do contexto. Gramática básica contextualizada: verbos no presente, passado e futuro, preposições, pronomes, artigos e modais. Leitura e produção textual em língua inglesa	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.	
Arte: Apreciação musical	
Rotinas Administrativas: Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória.	
Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa . Curitiba: Editora IBPEX, 2010.	
MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2 . São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al.]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil, level 2 . Oxford University Press, 2011.	
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Textonovo, 2002.	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD-ROM Pack .	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Juros Simples. Definição. Conceito. Cálculo do juro. Taxa proporcional, nominal e efetiva. Juro exato, comercial e bancário. Montante. Juros Compostos. Definição. Conceito. Montante. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Taxas proporcionais, equivalentes, nominal, efetiva, real e aparente. Montante por períodos não inteiros. Desconto Simples. Definição. Títulos de crédito. Desconto comercial. Valor atual comercial. Taxa de juros efetiva. Desconto Racional. Desconto Racional em função do valor nominal. Desconto comercial Composto. Definição. Valor atual. Equivalência de capitais. Rendas e Anuidades. Sistemas de Amortização.	
Ênfase Tecnológica	

Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.
Área de Integração
Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação.
Bibliografia Básica
CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil . 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002.
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira: com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos . 5ª Edição. Editora Atlas, 2008.
POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira . 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007.
Bibliografia Complementar
CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel . 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
APPONI, J. C. Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor simulador 12 C . São Paulo: Editora: Lapponi, 2002. 272 p.
PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada . São Paulo. Saraiva, 2001.

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos. Ação administrativa. Detalhamento dos conceitos básicos na área da Administração e desenvolvimento da reflexão teórico-empírica em relação à evolução das teorias administrativas.	
Ênfase Tecnológica	
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração . São Paulo: <i>Campus</i> , 2006. 408 p.	
DRUKER, Peter Ferdinand. Introdução a Administração . São Paulo: Thomson Learning, 2006.	
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 2ª ed. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012	
Bibliografia Complementar	
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Saraiva, 2003.	
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração . Vol. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.	
FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias . São Paulo. Pioneira, 1997.	

Componente Curricular: Noções de Economia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia (Política fiscal, monetária e cambial). A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	

Ênfase Tecnológica
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.
Área de Integração
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.
Bibliografia Básica
BACHA, Carlos J. C. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira . São Paulo: EDUSP, 2004.
BROWNING, Edgar K. & ZUPAN, Mark A. Microeconomia : teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M.A.S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
Bibliografia Complementar
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
PINHO, Diva Benevides. Manual de Economia . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Componente Curricular: Rotinas Administrativas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Etiqueta social e profissional. Relações com público interno e externo nas organizações. Administração do tempo. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Funções administrativas: atendimento geral (clientes internos e externos) e telefônico, agenda, técnicas de arquivo e protocolo de documentos, reuniões. Rotinas administrativas como: formas de emissão, recibos, notas fiscais (modelos) controles internos financeiros (contas a pagar e a receber). Controle diário de caixa, custos e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas	
Ênfase Tecnológica	
Funções administrativas.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual	
Bibliografia Básica	
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 10º ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 9º ed. 7º reimpr. São Paulo: Atlas. 2008.	
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira . 3º ed. 19º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária . 10º Ed.São Paulo: ATLAS, 2006.	
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração . 15º ed. São Paulo: LTr, 2011.	
GROPELLI, A.A. Administração Financeira . 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	

2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Classe de palavras: (substantivo, adjetivo, pronome, verbo e advérbio). Morfossintaxe. Leitura e produção textual, com ênfase nos seguintes gêneros: notícia, entrevista, reportagem, publicidade e editorial. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos. Organização da macroestrutura semântica e articulação entre ideias e proposições. Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social. A literatura brasileira dos períodos: Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo e Simbolismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos.	
Filosofia: Reflexão sobre leitura de textos.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. .	
_____. Literatura Brasileira Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual. 2012.	
FERREIRA, Mauro. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada . São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Jogos: projeto jangada. Práticas corporais junto à natureza (AFANS) . Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de campo e taco – beisebol. Esporte de precisão ou alvo – bocha. Processo de envelhecimento.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas - esportes com e sem interação	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos . Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.	
Ênfase Tecnológica	
A função social e comunicativa da arte	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Funções da linguagem. História: O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma);	
Bibliografia Básica	
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.	
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.	
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC Editora, 2000.	
Bibliografia Complementar	
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
SCHAFER, Muray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991.	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte . São Paulo: FTD, 1998.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sequências Numéricas (PA e PG). Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.	
Ênfase Tecnológica	
Probabilidade. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.	
Área de Integração	
Física: Calor e Temperatura. Calorimetria. Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.	
Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	

Bibliografia Complementar
IEZZI, G. Matemática . São Paulo: Atual, 1997.
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio).
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações de neutralização total. Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação. Equilíbrio químico caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.	
Ênfase Tecnológica	
Funções Inorgânicas.	
Área de Integração	
Produção e logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade . Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.	
LEMO, Antônio. Química – realidade e contexto . 3. ed; Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.	
SARDELLA, A. Química . 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial . 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Termologia: Temperatura, Energia Interna, Escalas Termométricas, Dilatação Térmica. Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot. Ondulatória: Classificação das ondas, Elementos de uma onda periódica, Propriedades das ondas, Ondas sonoras.	
Ênfase Tecnológica	
Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot.	
Área de Integração	
Química: Estados da Matéria, Diagrama de Fases e Temperatura Crítica para vapor e gás.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, Alberto. Física - Volume Único . 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001.	
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 2 . 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.	
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2003.	

Bibliografia Complementa
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.
CABRAL, F.; LAGO, F. Física . Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004.
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física . Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Histologia animal e vegetal: diferenciação celular, principais tecidos; Identidade dos seres vivos: níveis de organização dos seres vivos, noções de vírus, bactérias, protozoários e fungos, anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, muscular e reprodutor); noções sobre os principais filos.	
Ênfase Tecnológica	
Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
Bibliografia Básica	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696.	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3 . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
Laurence, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	
MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Características das sociedades pré-colombianas (astecas, incas, maias e tupis). Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa (A expropriação das terras indígenas no contexto do antigo sistema colonial e do Mercantilismo). O significado do Renascimento científico. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões (A experiência missionária no Rio Grande do Sul). Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas; Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). A escravidão nas Américas (A plantation Antilhana, Os engenhos do nordeste do Brasil e o quilombo de Palmares e as charqueadas no Rio Grande do Sul). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. Rebeliões anti-coloniais no Brasil (Confederação dos Tamoios, Guerra Guarânica, Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana). A corte portuguesa nos trópicos. Os processos de independências nas Américas e seus efeitos (Haitianismo, Bolívarismo e Caudilhismo). Revoluções e ideologias no século XIX (liberalismo, socialismo e nacionalismo). O primeiro reinado e a herança colonial no Brasil. As regências e o papel de mestiços e negros nas revoltas do período (Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul e Bahia). O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra. República da espada e oligárquica no Brasil (Estruturas e contestações – Revolução Federalista, Canudos e Revolta da Armada). Estados Unidos no século XIX (Imperialismo, a dizimação das populações indígenas e o fim da escravidão). Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.	
Ênfase Tecnológica	
Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.	

Área de Integração
Filosofia: Liberdade e determinação
Bibliografia Básica
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.
PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
Bibliografia Complementar
GAZIER, Bernard. A crise de 1929 . 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)
PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho. As migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
População humana e recursos.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico . 5 ed. São Paulo: moderna, 2005.	
MAGNOLI, Demétrio. Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único – 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
IANNI, Octávio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 252 p.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço . São Paulo: Saraiva, 1999.	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência . 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.	
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil . 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Ideologia e mundo contemporâneo. O Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas. Formas de governo. Liberalismo e socialismo. Educação e Direitos Humanos.	
Ênfase Tecnológica	
O Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas.	
Área de Integração	
Filosofia: Poder e Estado. Política	
História: O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.	
Bibliografia Básica	

JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas, 1997.
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia . São Paulo: Editora Atual. 8ª reimpressão, 2000.
Bibliografia Complementar
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração . 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate . Ijuí: Unijui, 2004.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Leitura de textos e sobre autores relevantes na história da filosofia Ocidental. A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade. Antiguidade – Platão: Górgias (O melhor é o mais forte?). Mênon (O que é a virtude?). República (O anel de Gíges e A natureza humana). Aristóteles: Ética a Nicômaco (O conceito de felicidade, A doutrina do meio-termo e A felicidade). Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio (A origem do livre-arbítrio e o livre-arbítrio e o problema do mal). Confissões (Deus é o autor do Mal? e Onde está o Mal?). Modernidade – Descartes: As paixões da alma (A vontade e as paixões da alma). Spinoza: Ética (Definições e Virtude. Hume: Tratado sobre a natureza humana (As distinções morais não são derivadas da razão). Kant: Resposta a pergunta: “que é esclarecimento”? (Ética e esclarecimento).	
Ênfase Tecnológica	
A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade.	
Área de Integração	
Sociologia: Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.	
CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009.	
Bibliografia Complementar	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética : de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem : de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, compreensão textual, skimming, scanning, informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave. Vocabulário e uso do contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos e acadêmicos. Leitura e interpretação de diversos tipos de gêneros textuais. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita. Listening Comprehension.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de textos técnicos e acadêmicos.	
Área de Integração	

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social.
Arte: apreciação musical.
Bibliografia Básica
FERRO, Jeferson. Around the world : introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.
MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2 . São Paulo: Ática, 2010.
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
Bibliografia Complementar
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011.
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Texto novo, 2002.
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic : With Key Practice-Boost CD-ROM Pack.

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelo ideal de atendimento ao cliente.	
Ênfase Tecnológica	
Mix de marketing. Plano de marketing. Venda pessoal.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.	
COBRA, Marcos. Administração de vendas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.	
SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . Rio de Janeiro: LCT, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas : planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005	
HÖFLER, Claudio Edilberto;	
PACHECO, Suzi da Silva; HENZEL, Marjana Eloisa. Vendendo : produtos, serviços e conveniência. Santa Rosa: Instituto Federal farroupilha, 2014.	
HÖFLER, Claudio Edilberto; PACHECO, Suzi da Silva. Marketing: do planejamento empresarial à estratégia pessoal . Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2014.	

Componente Curricular: Produção e Logística	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da administração da produção e materiais. Administração de estoques e almoxarifado. Sistemas de avaliação de estoques. Introdução à contabilidade de custos. Classificação dos custos. Sistemas de acumulação dos custos. Critérios de custeio. Departamentalização. Esquema básico para a apuração dos custos. Custeio variável. Etapas e processos da produção e operações.	
Ênfase Tecnológica	
Administração de estoques e almoxarifado.	
Área de Integração	

Contabilidade: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.
Bibliografia Básica
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial - 5ª ed. . Porto Alegre: Bookman, 2006
SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.
Bibliografia Complementar
BALLOU, R.H. Logística empresarial : transportes. Administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 2010.
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage Learning, 2002.
MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
O ambiente organizacional. Desafios para a gestão de pessoas. A evolução das relações de trabalho. Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança). Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
Ênfase Tecnológica	
Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
Área de Integração	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Erico da Silva. Gestão de Pessoas . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas : enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2 ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2005.	
Bibliografia Complementar	
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009.	
CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho : como reter talentos na organização. 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.	
DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson, 2003.	

Componente Curricular: Contabilidade	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício e Fluxo de Caixa.	
Ênfase Tecnológica	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
Área de Integração	
Produção e Logística: Administração de estoques. Apuração dos custos.	

Bibliografia Básica
SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Geral e Tributária . 8. ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013.
ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica . Curitiba: Livro Técnico, 2010.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar
ANTHONY, R. N. Contabilidade Gerencial . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011..
SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. Contabilidade Básica . 4. Ed. São Paulo:Atlas, 2009.
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

3º ano	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estratégias de compreensão leitora. Funções da linguagem. Leitura e produção textual. Fatores de textualização. Problemas na textualização. Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa – formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto. Estratégias argumentativas no confronto de opiniões e pontos de vista (sedução, intimidação, comoção, entre outros). Novos paradigmas do texto comercial e empresarial. Estratégias argumentativas no confronto de opiniões o ponto de vista (sedução, intimidação, comoção entre outros). Novos paradigmas do texto comercial e empresarial. Ofício, procuração, requerimento, cartas comerciais, carta de solicitação de estágio, carta de encaminhamento de currículo, memorando, currículo, comunicado à imprensa, atestado, declaração, e-mail. Aspectos gramaticais: Concordância nominal e verbal; Orações subordinadas adjetivas, substantivas e adverbiais no texto. Regência verbal e nominal; Crase. O texto literário como fruição e manifestação histórica, social, cultural de um povo. Pré-Modernismo. Modernismo. Literatura contemporânea.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual	
Área de Integração	
Filosofia: Linguagem, pensamento e realidade. Linguagem e comunicação.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, THEREZA Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes, 1,2 e 3. Literatura Brasileira - Em diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual.	
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD, 2009.	
HOUAISS, ANTONIO. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Objetiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática- texto: análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord). Roteiro de Redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Ginástica (exercícios físicos). Atividade física, saúde e lazer; Organização de eventos. Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de invasão – “modalidade alternativa”. Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Atividades aquáticas. Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade; práticas corporais e saúde). Princípios da proteção e da defesa civil.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – atividade física, saúde e lazer.	
Área de Integração	
História: Desafios sociais e ambientais do século XXI	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos . Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas (comprimento, superfície, volume, massa e capacidade), operações e transformações de ângulos. Cálculo de áreas (Triângulos, quadriláteros e círculo). Cálculo de volumes (Prismas, cilindro, cone, esfera e pirâmides).	
Ênfase Tecnológica	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas (comprimento, superfície, volume, massa e capacidade).	
Área de Integração	
Física: Eletrostática: Processos de Eletrização. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Leis de Mendel.	
Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Matemática . São Paulo: Atual, 1997.	
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos, dos compostos orgânicos oxigenados e nitrogenados. Isomeria geométrica e óptica. Energias químicas no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Ênfase Tecnológica	
Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica. Entalpia. Principais funções orgânicas. Isomeria geométrica e óptica.	
Área de Integração	
Gestão ambiental e responsabilidade social: Gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.	
LEMBOS; Química: realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1,2,3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.	
SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial. 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Óptica: Princípios da Óptica Geométrica, Reflexão da Luz - Formação de imagens em espelhos esféricos, Refração da Luz - Formação de imagens em lentes esféricas. Eletrostática: Processos de Eletrização, Lei de Coulomb, Campo Elétrico, Potencial Elétrico. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica, Primeira e Segunda Lei de Ohm, Circuitos elétricos. Eletromagnetismo: A natureza do magnetismo, Campo magnético e Força magnética.	
Ênfase Tecnológica	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
Área de Integração	
Matemática: Potência de Dez, Notação Científica.	
Bibliografia Básica	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de física 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012	
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.	
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.	
Bibliografia Complementar	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.	
ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física , v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997. CABRAL, F.; LAGO, F. Física. Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004.	
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh. Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais. Educação Ambiental.	
Ênfase Tecnológica	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética. Ecologia e ciências Ambientais	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696.	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3 . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
GATES, David Murray. Biophysical Ecology . Michigan: Springer – Verlag, 1980. 611 p. Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia : de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	
MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje.	
Ênfase Tecnológica	
A evolução histórica do capitalismo. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
Área de Integração	
História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral : o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005.	
MAGNOLI, Demetrio. Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único – 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço . São Paulo: Saraiva, 1999.	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência . 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.	
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil . 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo. Como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática. A burocracia.	
Ênfase Tecnológica	
Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.	
Área de Integração	
História: A Segunda Guerra Mundial. A Era Vargas. A Guerra Fria. A República Liberal Populista no Brasil. A ditadura militar no Brasil. O fim do socialismo real. Brasil: da redemocratização aos dias atuais. Conflitos e tensões no mundo atual. A globalização e a economia mundial. Desafios sociais e ambientais do século XXI. Geografia: Globalização.	
Bibliografia Básica	
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.	
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas, 1997.	
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia . São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.	
Bibliografia Complementar	
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração . 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.	
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate . Ijuí: Unijui, 2004.	
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Leitura de textos e sobre autores relevantes na história da filosofia ocidental. As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem. A questão da verdade. Antiguidade – Platão: Crátilo (O problema da convencionalidade do signo); Sofista (A natureza da proposição, o verdadeiro e o falso); Górgias (Crítica à retórica); Fedro (A origem da escrita); Aristóteles: Tratado da interpretação (A proposição, a linguagem e o pensamento, verdadeiro e falso; A convencionalidade do significado), Retórica (A função comunicacional da linguagem), Poética (A linguagem metafórica), Política (A natureza política do homem e a linguagem), Sobre as partes dos animais (A linguagem e a natureza humana). Medievalidade – Santo Agostinho: Sobre o mestre (A natureza do signo, o inatismo); Sobre a doutrina cristã (A natureza do signo e o problema da interpretação). Modernidade – Descartes: Discurso do método (A linguagem como sinal da razão); Princípios da filosofia (Linguagem e pensamento, a linguagem como fonte de erro); Contemporaneidade - Peirce: O que é um signo? (Concepção pragmática de signo); Saussure: Curso de Linguística Geral (O estruturalismo linguístico: a ideia de sistema); Austin: Quando dizer é fazer (A concepção performativa de linguagem, o ato de fala).	
Ênfase Tecnológica	
As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Organização da macroestrutura semântica.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.	
CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009.	
Bibliografia Complementar	

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética : de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem : de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Primeira Grande Guerra e seus efeitos. Revolução Russa (1917-1991). Principais características dos regimes totalitários no período entre guerras. Dos movimentos contestatários da década de 1920 a Revolução de 1930. Era Vargas e o trabalhismo. A Segunda Guerra Mundial e a criação do Estado de Israel. Guerra Fria (conflitos: Revolução Chinesa e Guerra do Vietnã). Descolonização afro-asiática (África do Sul e Índia). Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula). América Latina no século XX (Revolução Mexicana e Cubana). Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
Ênfase Tecnológica	
Revolução Russa (1917-1991). Era Vargas e o trabalhismo. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula).	
Área de Integração	
Direito: Legislação trabalhista.	
Bibliografia Básica	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143	
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.	
PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3 ed.São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
Bibliografia Complementar	
GAZIER, Bernard. A crise de 1929 . 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).	
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)	
PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.	

Componente Curricular: Direito	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Noções de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei (Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Ênfase Tecnológica	
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.	
Área de Integração	
Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: quando dizer é fazer - A concepção performativa de linguagem, o ato de fala. Sociologia: como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática. Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.	

Bibliografia Básica
BETIOLLI, Antonio Bento. Introdução ao Direito : lições de propedêutica jurídica. 4. ed. São Paulo: Letras & Letras.
GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1 . 15ª Edição. São Paulo: Saraiva 2013.
CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário . 24. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
Bibliografia Complementar
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho . 33. ed. São Paulo: LTR, 2007.
DUGUIT, Leon. Fundamentos do Direito . 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006.

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Características formadoras do Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Plano de negócio. Ideia de consultoria.	
Ênfase Tecnológica	
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.	
Área de Integração	
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.	
Bibliografia Básica	
GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
SALIM, Cesar Simões; et al. Construindo Planos de Negócios : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
Bibliografia Complementar	
DORNELAS, Jose Carlos Assis, et al. Planos de Negócios que dão Certo : um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios : fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010.	
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa, uma paixão e um plano de negócios, como nasce uma empresa e se cria uma empresa . Rio de Janeiro: sextante, 2008.	

Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos da administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação dos índices da situação financeira. Análise da circulação de valores. Cálculo e análise dos índices de estrutura de capital. Cálculo e análise dos índices de rentabilidade. Diagnóstico econômico-financeiro. Fontes de financiamento. Planejamento Financeiro. Risco e retorno. Técnicas de orçamento de capital - Payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.	
Ênfase Tecnológica	
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de negócio.	

Bibliografia Básica
GROPELLI, A.A. Administração Financeira . 3° ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 8° ed. São Paulo: Atlas, 2009.
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
Bibliografia Complementar
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . 1° ed. 17° reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. RIGO, Cláudio Miessa. Administração Financeira : Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: 2ª edição <i>Campus</i> , 2005.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3° ano
Ementa	
Fundamentos de ética e de responsabilidade social. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Informes de sustentabilidade. Indicadores de responsabilidade social.	
Ênfase Tecnológica	
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Bibliografia Básica	
HÖFLER, Claudio E.; MELLER, Cleria B.; HENZEL, Marjana E.; CANOVA, Raquel Fernanda G. Gestão de Resíduos e Efluentes . Curitiba: Livro Técnico, 2014.	
DIAS, Genebaldo Freire. Eco percepção : um resumo didático dos desafios ambientais. São Paulo: Gaia, 2004.	
PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão ambiental . Curitiba: Livro Técnico, 2012.	
Bibliografia Complementar	
MONTIBELLER, Gilberto. Empresas, Desenvolvimento e ambiente : diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. Barueri: Manuele, 2007.	
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.	
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial . São Paulo: Saraiva, 2011.	

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3° ano
Ementa	
Ciência e conhecimento científico. Estrutura e apresentação do trabalho científico. Etapas de projeto de pesquisa. Elaboração de relatório acadêmico. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): estrutura e apresentação.	
Ênfase Tecnológica	
Ciência e conhecimento científico	
Etapas do projeto de pesquisa	
Elaboração de relatório acadêmico	
Trabalho de Conclusão de Curso	
Área de Integração	

Literatura Brasileira: Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos.
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.
Bibliografia Básica
BARROS, Aidil; LENFELD, Neide. Fundamentos de Metodologia Científica . 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
CERRO, Amado; BERVIAN, Pedro; SILVA, Roberto. Metodologia Científica . 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. Metodologia do Trabalho Científico . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica . 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

4.13.2. Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Administração Integrado se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Modernas (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais - NAI está melhor detalhada no item 4.4.2. desse projeto.

O IF Farroupilha *Campus* Avançado Uruguaiana, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo *Campus*.

Componente Curricular: Iniciação a LIBRAS
Carga Horária: 40 h/a
Ementa
Breve histórico da Educação de Surdos; Conceitos Básicos de Libras; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico de Libras
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras . Editora Revinter, 2004.
GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Arned, 2004
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos . Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998.
CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais . São Paulo: Edusp, 2003.
FELIPE, T. A. Libras em Contexto . Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de duas turmas. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, Colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
1	Graduação em Sistemas de Informação	Gustavo Griebler	Bacharelado em Sistemas de Informação Especialização em Gerenciamento de Projetos – Visão PMI Mestrado em Educação nas Ciências
2	Graduação em Ciência da Computação	Jhonathan Alberto dos Santos Silveira (Mestrando)	Bacharelado em Ciência da Computação Especialização em Docência do Ensino Superior
3	Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Diely Valim dos Santos	Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa Mestrado em Letras
4	Administração	Elieane dos Santos Sales (Doutoranda)	Bacharelado em Administração Especialização em Psicologia Organizacional Mestrado em Administração
5	Ciências Contábeis	Carla Rosane da Costa Scott	Bacharelado em Ciências Contábeis Mestrado em Engenharia da Produção
6	Administração	Docente	Graduação em Administração (titulação mínima)
7	Administração	Docente	Graduação em Administração (titulação mínima)
8	Licenciatura em Ciências da Natureza	Docente	Licenciatura em Ciências da Natureza
9	Licenciatura em Ciências da Natureza	Docente	Licenciatura em Ciências da Natureza
10	Licenciatura em Matemática	Docente	Licenciatura em Matemática

11	Licenciatura em Matemática	Docente	Licenciatura em Matemática
12	Licenciatura em Ciências Humanas	Docente	Licenciatura em Ciências Humanas
13	Licenciatura em Ciências Humanas	Docente	Licenciatura em Ciências Humanas
14	Licenciatura em Educação Física	Docente	
15	Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Docente	
16	Arte	Docente	

5.1.1. Atribuições do Coordenador

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, do qual o Curso Técnico em Administração Integrado faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada *Campus* do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no *Campus* e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de *Campus*.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Atualmente, o *Campus* Avançado de Uruguiana conta com o seguinte corpo Técnico Administrativo em Educação:

- Técnico em Secretariado;
- Técnico em Tecnologia da Informação;
- Bibliotecária;
- Técnico em Assuntos Educacionais;
- Assistentes de Alunos;
- Administrador;
- Enfermeira;
- Assistente Social;
- Assistente em Administração

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa, estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir.

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Avançado de Uruguiana opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

Estará disponível na biblioteca do *Campus* para consulta e empréstimo, numa proporção de no mínimo 3 títulos presentes nas bibliografias básicas discriminadas nas ementas, numa proporção de 1 (um) exemplar por cada 5 (cinco) vagas ofertadas. Da mesma forma, para a bibliografia complementar a proporção de títulos é de 5 (cinco) títulos, que devem estar disponíveis na Biblioteca do *Campus*, com no mínimo 2 exemplares.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral – Prédio Ensino				
Tipo de Utilização	Relação de bens imóveis	Qtde	Área do Imóvel (m ²)	Área Total (m ²)
Salas de aulas	Sala de aula	1	75,50	421,4
	Sala de aula	1	63,02	
	Salas de aula	2	70,40	

	Salas de aula	3	47,36	
Laboratórios	Laboratório de Informática	1	75,50	334,06
	Laboratório de Informática	3	70,40	
	Laboratório de Hardware	1	47,36	
Biblioteca	Biblioteca – Área de Estudo	1	72,16	139
	Biblioteca – Área de Acervo	1	66,84	
Banheiros	Sanitários com 3 Box	6	14,08	94,68
	Sanitários PNE	3	3,40	
Apoio Pedagógico	Assistência Estudantil	1	21,04	39,29
	Atendimento Pró-funcionário	1	18,25	
Tecnologia da Informação	Coordenação de TI	1	21,22	21,22
Lancheria (em andamento)	Lancheria	1	285,05	285,05
Quadra (em andamento)	Quadra	1	450	450

As salas de aula possuem, cada uma, 35 conjuntos escolares, quadro branco, aparelho de ar condicionado, projetor e disponibilidade para utilização de computador.

Com relação aos laboratórios de informática, três contam com 35 e um com 40 computadores, aparelhos de ar condicionado, projetor e disponibilidade para utilização de computador.

Espaço Físico Geral – Prédio Administrativo				
Tipo de Utilização	Relação de bens imóveis	Qtde	Área do Imóvel (m ²)	Área Total (m ²)
Recepção	Recepção	1	29,90	29,90
Convivência dos Servidores	Sala dos Servidores	1	53,37	53,37
Gestão	Sala da direção	1	18,25	40,96
	Coordenação de Ensino	1	22,71	
Reunião	Sala de reunião e vídeoconferência	1	22,71	22,71
Registros Acadêmicos	Setor de Registros Acadêmicos (SRA)	1	10,55	10,55
Administração	Almox./Compras/Infra.	1	34,86	34,86
Banheiros	Sanitários com 2 Box	2	6,24	12,48

A sala dos servidores possui uma mesa de reunião com capacidade para até 8 pessoas e estão previstos 3 módulos individuais, para que os docentes possam dispor seus computadores a fim de preparar aulas e elaborar suas atividades de ensino/extensão/pesquisa.

6.3. Área de esporte e convivência

Há previsão de construção até 2018, de uma quadra didática poliesportiva com 1300 m² e uma área de convivência com um espaço para a lancheria de tamanho aproximado de 350 m²

6.4. Área de atendimento ao discente

As seguintes áreas já mencionadas acima: Biblioteca; Setor de Apoio Pedagógico; Coordenação de Registro Acadêmico, Coordenação de Ensino e Coordenação de Assistência Estudantil são destinadas ao atendimento aos alunos.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Semtec. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>

CONSELHO SUPERIOR DO IF FARROUPILHA. Aprova as **Diretrizes Institucionais da Organização-didático-pedagógico para a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Farroupilha**. Resolução nº 102, de 2 dezembro de 2013. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>>.

FRIGOTTO, G. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio**. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57 – 82.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS M. **A política de educação profissional do governo Lula: um percurso histórico controvertido**. Caderno Cedes, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015.

LOPES, A. C; MACEDO, E. **Integração curricular**. In: LOPES, A. C; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

PACHECO, E. (org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

8. ANEXOS

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 045/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Homologa a Resolução Ad Referendum nº 005/2017, que aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.000741/2017-98; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 025/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a Resolução *Ad Referendum* nº 005/2017, que aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto do Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

RESOLUÇÃO *Ad Referendum* N° 005/2017

Aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado do *Campus* Avançado de Uruguaiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

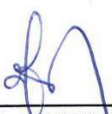
A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.000741/2017-98,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Técnico em Administração Integrado do *Campus* Avançado de Uruguaiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 29 de maio de 2017.



CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 046/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus* Avançado Uruguaiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.000741/2017-98; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 025/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

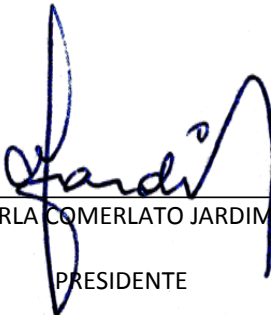
Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus* Avançado Uruguaiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus* Avançado Uruguaiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus* Avançado Uruguaiana, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.



CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE